Como assinar um PDF no iPhone sem imprimir

Assine um PDF no iPhone sem impressora, sem conta e sem assinatura mensal, e saiba quando isso tem validade jurídica.

Autor: Lubor Šimůnek · Publicado: September 28, 2026 · Produtividade
Versão online: https://appstoryo.com/pt/blog/how-to-sign-a-pdf-on-iphone-without-printing



Pode assinar um PDF no iPhone sem impressora abrindo-o numa aplicação de assinatura, desenhando a assinatura uma vez com o dedo e colocando-a antes de exportar. O Scan to PDF faz tudo isto sem ligação à internet no iOS 15.5 ou posterior, de graça, sem conta, sem subscrição e sem marca de água no ficheiro exportado.

Divulgação: o AppStoryo é operado pelo estúdio que desenvolve o Scan to PDF. A comparação abaixo usa critérios verificáveis publicamente e nomeia alternativas reais.

O ritual de imprimir, assinar e digitalizar de novo sobrevive apenas porque ninguém o substituiu por algo igualmente óbvio, e custa qualidade de documento de cada vez. O Scan to PDF é grátis na App Store e está no Google Play como Document Scanner PDF.

Como se assina um PDF no iPhone sem o imprimir?

Abra o PDF, desenhe a assinatura uma vez, coloque-a e exporte um ficheiro novo. No Scan to PDF a sequência é: abrir o documento em Ficheiros ou digitalizar a versão em papel com a câmara, tocar na ferramenta de assinatura, desenhar com o dedo ou com uma caneta, arrastar a assinatura para o sítio certo e exportar. A assinatura fica guardada da primeira vez, por isso o segundo documento demora cerca de quinze segundos.

A Apple também tem a sua versão. O manual do utilizador do iPhone explica como preencher formulários, assinar documentos e criar assinaturas na Pré-Visualização e na Marcação, e para um consentimento de uma página isso chega mesmo. A diferença aparece

no quarto documento da tarde, quando quer carimbos, datas, numeração de páginas e uma palavra-passe na exportação. Em qualquer caso, exporte para um ficheiro novo em vez de substituir o original.

Porque é que imprimir, assinar e digitalizar continua a ser má ideia em 2026?

Cada passagem pelo papel destrói informação que o PDF já tinha. Um PDF nativo traz uma camada de texto real; imprimi-lo e fotografar a folha transforma esse texto em pixels e deixa um ficheiro que ninguém consegue pesquisar. A documentação do PDFKit da Apple descreve o PDF como um documento estruturado com texto selecionável e anotações, não como uma imagem de um documento.

Também há fugas. Um contrato impresso num tabuleiro de escritório é legível por quem passa ao lado. Com o Scan to PDF o documento nunca sai do dispositivo: o rótulo de privacidade da ficha na App Store indica Dados não recolhidos e a aplicação não pede registo.

Uma assinatura desenhada com o dedo tem valor jurídico?

Na maioria dos casos do dia a dia, sim. Nos Estados Unidos a Electronic Signatures in Global and National Commerce Act, em vigor desde 2000 e codificada em 15 U.S.C. 7001, determina que uma assinatura ou registo não pode perder efeito jurídico só por ser eletrónico. Na União Europeia, o Regulamento (UE) n.º 910/2014 de 23 de julho de 2014 estabelece o mesmo princípio e define os níveis acima de uma assinatura simples.

A ressalva está nesses níveis. Uma assinatura desenhada é uma assinatura eletrónica simples: serve para um arrendamento, um formulário escolar, um comprovativo de entrega ou uma fatura. Não é uma assinatura eletrónica qualificada, que segundo o regulamento europeu tem de assentar num certificado qualificado emitido por um prestador supervisionado. Testamentos, alguns documentos de direito da família e certas peças processuais estão totalmente excluídos da assinatura eletrónica.

Como impedir que um PDF assinado seja alterado depois?

Três medidas, por ordem crescente de força. Achate a assinatura na página para não ser uma camada removível. Cifre a exportação: o Scan to PDF usa AES-256, a cifra normalizada pelo NIST na FIPS 197, por isso o ficheiro precisa de palavra-passe para abrir. Depois assine com um certificado, que liga o conteúdo a uma chave: mude um único byte e a assinatura deixa de validar.

A versão 2.0 do Scan to PDF, lançada a 7 de julho de 2026, acrescentou assinatura com certificado protegida por Face ID, exportação AES-256, uma página de resumo do registo de auditoria, numeração Bates e exportação de arquivo PDF/A-2b. A própria ficha do Docusign na App Store defende o mesmo, registar o ato e não apenas a marca na página:

> Existe um registo de auditoria completo para saber quem assinou, quando e onde.

O que faz o Scan to PDF que a Marcação não faz?

A Marcação desenha numa página. O Scan to PDF trata a página como um documento que tem de sair do telefone e ser aceite por alguém. As diferenças práticas: carimbos como PAID e CONFIDENTIAL, um carimbo de data em cada página, numeração Bates num conjunto inteiro, etiquetas de prova documental com capa gerada, OCR sem ligação à internet, redação integrada na exportação em vez de um retângulo preto removível, e uma biblioteca local bloqueada com Face ID.

Também digitaliza. Se aquilo que tem de assinar chegou em papel, a mesma aplicação faz deteção de margens, correção de perspetiva, páginas em lote e reparação de contraste, depois a assinatura e a exportação. O pacote tem 92,7 MB, funciona no iOS 15.5 ou posterior em 130 modelos de dispositivo e está localizado em 44 idiomas. Descarregue o Scan to PDF no iOS.

Que aplicação de assinatura deve usar realmente?

As três alternativas foram verificadas nas fichas ativas da App Store a 16 de setembro de 2026. Todas as aplicações aqui são gratuitas para descarregar; o que difere é o nível gratuito.

Escolha o Acrobat Reader se precisa do ecossistema da Adobe

- Adobe Inc., versão 26.08.01 de 9 de setembro de 2026, 652 515 avaliações com média de 4,65.
- A ficha diz que Preencher e assinar é gratuito dentro da aplicação, enquanto edição, OCR e proteção por palavra-passe ficam atrás de uma subscrição depois de um período experimental de 7 dias.
- O pacote tem 521,4 MB e exige iOS 18.3, por isso iPhones mais antigos não conseguem instalá-lo.

Escolha o Docusign se outras pessoas também têm de assinar

- Docusign, versão 3.47.3 de 28 de agosto de 2026, 826 730 avaliações com média de 4,87, 90,8 MB, iOS 17.0 ou posterior.
- A ficha promete assinatura gratuita ilimitada para todas as partes, com registo de auditoria e conformidade ISO 27001; enviar documentos para outros assinarem é um plano pago.
- É a ferramenta certa para um contrato com contra-assinatura, algo que o Scan to PDF não faz, porque nunca envia nada para a nuvem.

Escolha o Signeasy se assina todas as semanas para uma pequena empresa

- Glykka LLC, versão 20.0.0 de 12 de setembro de 2026, 34 065 avaliações com média de 4,85, 259,5 MB, iOS 16.0 ou posterior.
- A ficha cita uso em 180 países e conformidade com ESIGN, UETA, eIDAS, HIPAA e SOC 2, com modelos e ligações de assinatura partilháveis.

- A transferência e um período experimental de 7 dias são gratuitos; continuar a usar é uma subscrição.

Escolha o Scan to PDF se o documento nunca deve sair do telefone

- Grátis, sem conta, sem subscrição, sem marca de água e sem anúncios; 92,7 MB; iOS 15.5 ou posterior.
- Digitalização, OCR, redação, assinatura, cifra AES-256 e exportação PDF/A-2b correm no dispositivo, e é a única das quatro que se instala no iOS 15 ou 16.
- Não tem nuvem, por isso não consegue encaminhar um documento para um segundo signatário.

A versão Android está no Google Play como Document Scanner PDF. As duas lojas listam-na com nomes diferentes: no iOS o título é Scan to PDF: Sign & Redact e no Google Play é Document Scanner PDF.

Quando é que o Scan to PDF é a ferramenta errada?

Quando é outra pessoa que tem de assinar. Não há nuvem, nem encaminhamento por email, nem ordem de assinatura, por isso um contrato entre duas partes precisa do Docusign ou equivalente. Se a entidade patronal impõe uma plataforma, use-a. Quando um documento exige uma assinatura eletrónica qualificada ao abrigo do regulamento europeu, um certificado emitido por si não chega.

Dois limites menores. A aplicação ainda não tem avaliações na App Store, por isso não há veredicto coletivo. E como nada é enviado para a nuvem, não existe cópia no servidor: exporte para Ficheiros assim que terminar.

Perguntas frequentes sobre assinar um PDF no iPhone

É preciso pagar alguma coisa para assinar um PDF no iPhone?

Não. A Pré-Visualização e a Marcação da Apple colocam uma assinatura desenhada num PDF sem custo, e o Scan to PDF é grátis, sem subscrição e sem marca de água. Os níveis pagos de outras aplicações desbloqueiam sobretudo o envio de documentos a outros signatários, não o ato de assinar.

Posso assinar um PDF no iPhone sem ligação à internet?

Sim, se a aplicação funcionar offline. O Scan to PDF faz digitalização, OCR, redação, assinatura e exportação inteiramente no dispositivo, por isso um avião ou uma cave não fazem diferença. Serviços de nuvem como o Docusign precisam de ligação para registar o ato de assinatura.

Qual é a diferença entre assinatura desenhada e assinatura digital?

Uma assinatura desenhada é uma imagem do seu traço manuscrito na página. Uma assinatura digital é uma operação criptográfica que liga o conteúdo do ficheiro a uma chave, por isso qualquer edição posterior quebra-a. O Scan to PDF 2.0 faz as duas, com o certificado protegido por Face ID.

Chega uma fotografia guardada da minha assinatura?

Para papelada de rotina normalmente chega, e é o que a maioria das aplicações guarda depois do primeiro desenho. A fraqueza é que uma imagem pode ser retirada de um documento e colada noutro, por isso a cifra e um certificado importam mais do que um traço bonito.

Como protejo com palavra-passe um PDF assinado?

Exporte-o cifrado. O Scan to PDF oferece proteção por palavra-passe AES-256 na exportação, a cifra normalizada pelo NIST como FIPS 197. Envie a palavra-passe por um canal diferente do ficheiro, ou a proteção vale muito pouco.

Posso assinar um documento em papel digitalizado e não só um PDF que me enviaram?

Sim. Digitalize primeiro a folha com a câmara, deixe a deteção de margens e a correção de perspetiva endireitá-la e assine o resultado. Fazer as duas coisas numa aplicação evita exportar uma imagem e perder qualidade noutro editor.

Assinar no iPhone serve para papelada fiscal e de despesas?

Para a maioria das submissões, sim, e a mesma aplicação numera páginas e carimba datas num conjunto de recibos. As autoridades fiscais divergem no formato de conservação, por isso verifique se a sua pede um ficheiro de arquivo; o Scan to PDF exporta PDF/A-2b.

E se quem recebe disser que a minha assinatura não é válida?

Pergunte a que norma se refere. Se quiser uma assinatura eletrónica qualificada ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 910/2014, nenhuma aplicação de consumo a produz sem um prestador de serviços de confiança supervisionado. Se quiser prova de quando foi assinado, uma exportação assinada com certificado costuma responder.

Se a única coisa entre si e um documento terminado é uma impressora, isto é um problema de cinco minutos. Obtenha o Scan to PDF na App Store ou Document Scanner PDF no Google Play.

Como citar: Lubor Šimůnek (2026). *Como assinar um PDF no iPhone sem imprimir*. AppStoryo, lapnito.cz s.r.o.. https://appstoryo.com/pt/blog/how-to-sign-a-pdf-on-iphone-without-printing
© 2026 lapnito.cz s.r.o.